



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Por determinação de Sua Excelência
o Presidente da A. R. 25 de Set.
o S. P. 011010/1/X/22 1-0

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE
2001/10/23

REQUERIMENTO N.º 6 / VIII/ 3ª - AL

19 DE OUTUBRO DE 2001

ASSUNTO: Situação de abandono das Termas da Amieira, no concelho de Soure, distrito de Coimbra.

APRESENTADO POR: Deputados Ricardo Castanheira e Luís Parreirão do Partido Socialista

As Termas da Amieira, localizadas no concelho de Soure, cujas infra-estruturas originais datam do último quartel do século XIX, têm nas suas águas reconhecidas qualidades naturais e terapêuticas.

De salientar que foram as primeiras águas cloretadas-sódicas que se classificaram em Portugal, aplicando-se preferencialmente a dispepsias, doenças dos rins e dermatoses rebeldes. Desde as épocas mais remotas que as águas da Amieira são conhecidas e consideradas pelos benéficos efeitos causados junto dos que as procuram.

Durante muitas décadas, as Termas da Amieira foram um *ex-libris* da região, tendo ganho, para além da relevância medicinal, alguma distinção social, até mesmo pela construção de um apeadeiro ferroviário para visitantes e clientes.

A Câmara Municipal de Soure, entre outros, deteve a propriedade de tal equipamento termal, insistindo publicamente, nos últimos anos, na vontade da sua reestruturação e reactivação, contudo tal nunca passou das intenções.

5792

2. 11/10/01
1. 01/10/2001



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

E a cada dia que passa aumenta a degradação dos imóveis, a desqualificação das águas, a deterioração dos espaços verdes envolventes e, sobretudo, o descontentamento dos cidadãos do concelho de Soure face à inércia municipal e ao desaproveitamento de um *ex-libris* concelhio.

Num concelho com dificuldades sociais e económicos, onde os níveis de desenvolvimento estão longe de ser aceitáveis, não se devem desprezar as oportunidades que surjam ou já existam para incrementar a dinâmica empresarial, a oferta de postos de trabalho e a actividade turística, que poderiam consubstanciar um projecto equilibrado de recuperação das Termas da Amieira.

Assim, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, requeremos que pelo MINISTÉRIO DA ECONOMIA e pela CÂMARA MUNICIPAL DE SOURE nos sejam prestadas as seguintes informações:

A. MINISTÉRIO DA ECONOMIA

- Encontra-se nesse ministério para apreciação algum projecto de reabilitação das Termas da Amieira?
- Tem esse ministério conhecimento de alguma diligência feita pela autarquia de Soure, nos últimos anos, para ser encontrada uma solução económica e socialmente viável para as Termas da Amieira?
- Existem algum Programa no âmbito desse ministério destinado ao apoio à recuperação de infra-estruturas com a natureza das Termas da Amieira?
- Considera esse ministério haver enquadramento para as Termas da Amieira no III Quadro Comunitário de Apoio?

B. CÂMARA MUNICIPAL DE SOURE

- Que soluções tem actualmente o município de Soure para o problema das Termas da Amieira?
- Nos últimos anos, que projectos consolidados apresentou a CM de Soure para fazer face àquele abandono de um *ex-libris* concelhio?



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- Que compromisso temporal pode a CM de Soure assumir com os seus munícipes para a obtenção de uma solução para o presente problema?

OS DEPUTADOS

Ricardo Casquilho

A. Santos